

DISCURSO DE ABERTURA

- Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais
- Senhor Director dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, Professor Doutor Bernardo Vasconcelos e Sousa (em representação do Senhor Ministro da Cultura)
- Senhor Presidente da Missão para a Sociedade da Informação, Professor Doutor Dias Coelho (em representação do Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia)
- Senhora Presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, Dr.^a Maria Ernestina de Castro

É, para mim e para o Município de Sintra, uma honra acolher o *V Encontro Nacional de Arquivos Municipais* e, obviamente, também os profissionais nacionais e estrangeiros que, durante estes três dias, irão debater matérias, expressar opiniões e manifestar preocupações que a todos são comuns.

Gostaria igualmente de saudar a *Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas* pelas permanentes acções que tem vindo a desenvolver ao longo de vários anos, assim como manifestar o meu reconhecimento pelo esforço e dedicação que os Técnicos de Arquivo, aqui presentes, têm aplicado na resolução e preservação do património arquivístico municipal, como parte integrante e valiosa da memória colectiva do nosso país.

Longe vai o tempo em que, ao falarmos de Arquivos, imaginávamos um lugar fechado e distante, por nele se conservarem, na poeira do tempo, os documentos mais antigos e materialmente ditos raros, sempre protegidos por um austero guardião que, ao ser o detentor da única chave para o seu acesso, determinava, em função da dimensão erudita do curioso o contacto com as ditas “coisas da História”.

Hoje, esta imagem desvaneceu-se e, embora os Arquivos e os Arquivistas continuem com a missão de conservar a memória do passado, assume-se uma nova perspectiva que começa a transformar os Arquivos em espaços vivos, personalizados nas acções e culturalmente actantes.

Paralelamente, os Arquivos detêm agora novas valências, as quais, aliadas a uma interdisciplinidade e intercâmbio de acções com outras áreas afins – nomeadamente, com as Bibliotecas, com os Centros de Documentação e com os Museus – lhes confere um estatuto incontornável e imprescindível a qualquer pesquisa séria e abrangente de todos os patamares do conhecimento.

A Edilidade Sintrense, na figura do seu Núcleo de Arquivo e Documentação, composto pelo Arquivo Municipal (Histórico e Intermédio), para além de desenvolver as suas actividades que caem dentro do âmbito restrito da sua especialidade – receber, inventariar, catalogar e difundir os seus distintos acervos documentais – tem, cada vez mais, vindo a desempenhar um papel fundamental no quadro da cooperação, nomeadamente na formação e sensibilização, dos funcionários autárquicos, como ainda na organização arquivística e disciplinar dos procedimentos dos diversos Serviços das instituições autárquicas sintrenses.

O Arquivo Municipal de Sintra é disso, pois, um bom exemplo, e daí o forte empenho dado por esta Vereação à remodelação, e conseqüente investimento, que vem sendo operado neste Sector, desde 1997, recentemente reforçado pela assinatura do Acordo de Colaboração entre o Município de Sintra e o Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, no âmbito do Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais – aliás, a comunicação a ser apresentada pelos técnicos desta Edilidade e a própria visita às recentes instalações do Arquivo Intermédio corroborarão, por si mesmas, esta minha afirmação.

Estou, assim, confiante de que as comunicações que irão ser apresentadas, neste *V Encontro Nacional dos Arquivos Municipais*, com os seus debates e conseqüentes conclusões, servirão de reflexão e base de trabalho na futura e permanente dinamização da arquivística municipal.

Por último, resta-me expressar o meu maior desejo para que a vossa estadia em Sintra seja repleta de agradáveis momentos de convívio e que, “arquivisticamente falando”, as recordações daqui levadas, fiquem bem e perpetuamente presentes nas vossas memórias.

Muito obrigado e bom trabalho!

Sintra, 29 de Março de 2000

Edite Estrela
Presidente da Câmara Municipal de Sintra